



Acima: banners da exposição - imagem de satélite com a característica das águas, a formação geológica (2ª parte) e o histórico da navegação lacustre, a partir do século XIX. Abaixo: abertura oficial da exposição, em out/2012, na Agência Banrisul de Osório/RS e a publicação no site G1, da Globo, quando exposta em Porto Alegre, em jun/2013, disponível em: <http://g1.globo.com/rio-grande-do-sul/noticia/2013/06/lagoas-do-litoral-norte-do-rs-lac-tema-de-exposicao-em-porto-alegre.html>

Banners e divulgação da exposição "Lagoas do Litoral Norte do RS".

Prefeito participa do lançamento da exposição Amazônia Azul

Na manhã de segunda-feira (21), o prefeito de Tramandaí, Anderson Hoffmeister, acompanhado de secretários municipais, participou na agência do Banrisul em Tramandaí do lançamento da exposição temática Amazônia Azul. A exposição é resultado do trabalho de pesquisa elaborado pela geógrafa Mirian Raquel Claussen e aborda temas como Gerenciamento Costeiro, Pesca Artesanal, Erosão Costeira e outros.

Segundo o prefeito, os trabalhos abordando questões ambientais devem ser sempre valorizados e mostrados à população, para que todos possam ter acesso à informação e saber de que forma pode-se contribuir para a preservação de áreas importantes como neste trabalho, a região costeira. O prefeito Anderson Hoffmeister, parabenizou Mirian Claussen e a gerente do Banrisul, Vanilice AZEVEDO.



Exposição aborda temas como Gerenciamento Costeiro, Pesca Artesanal, Erosão Costeira entre outros

do, pelo trabalho feito e o envolvimento com as questões ambientais, convidando a autora do trabalho para expor seu trabalho durante a realização da 10ª Feira do Livro de Tramandaí que acontecerá de 25 de fevereiro a 8 de março de 2011.

A exposição Amazônia Azul pode ser visitada em horário de funcionamento do banco no 1º andar da agência do Banrisul, na Av. Emancipação em Tramandaí.

AMBIENTE Amazônia Azul

Banrisul traz exposição que mostra o resultado de pesquisas e projetos ambientais do litoral gaúcho

Por uma iniciativa da gerência geral do Banrisul Agência de Tramandaí, teve início na exposição-feira dia 21 de fevereiro, a exposição temática Amazônia Azul, com a apresentação da autora do projeto.

A abertura da exposição contou com a presença de autoridades locais, civis e militares, representantes de entidades, líderes de Tramandaí e diversas regiões do Estado.

Por meio de seis banners, são abordados os projetos de erosão costeira no RS, o mar territorial brasileiro, o gerenciamento costeiro do litoral norte do RS, e a preservação dos ecossistemas. A pesca artesanal do litoral de Tramandaí e o destaque entre os temas apresentados.

A exposição aborda pesquisas e projetos desenvolvidos na linha da preservação do ambiente com características específicas e resultados na região humana.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, Mirian Claussen, essa exposição aborda problemas enfrentados pelos municípios da região litorânea, sem os devidos conhecimentos por parte das autoridades locais e a degradação do ambiente e suas consequências a curto, médio e longo prazos.

"Nesta exposição ambiental, esperamos que a população possa conhecer, discutir e adotar medidas para evitar o aumento dos problemas, muitas vezes já existentes, mas ainda em tempo de ser remediados."



Mirian Claussen, autora da exposição e gerente do Banrisul Tramandaí



Acima: jornais Dimensão e Litoral Norte, de Tramandaí, sobre palestra realizada em 21/02/2011. A esquerda, foto da exposição temática na Ag. Tramandaí.

Repercussões da exposição "Amazônia Azul, o mar que nos pertence", em Tramandaí/RS.

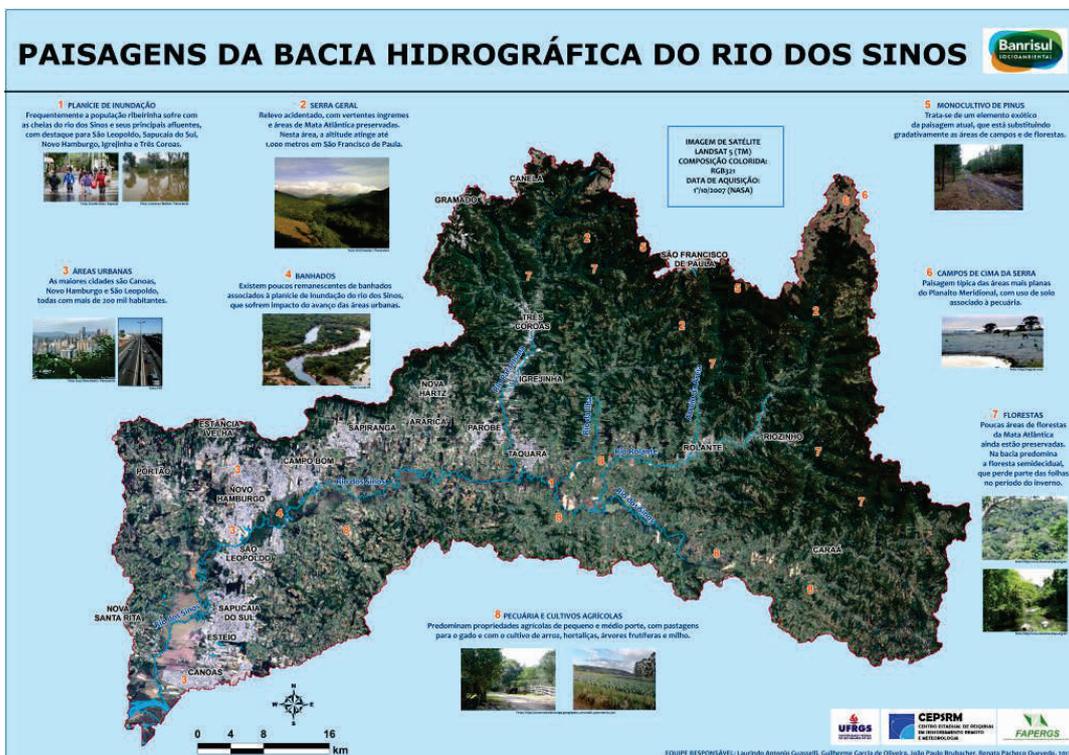
Fotos: Socioambiental Banrisul, exceto as matérias de jornais, já citadas nas fontes.



Exposição "Arenização no Sudoeste do RS", na Agência Central do Banrisul.



Exposição "Erosão Costeira e Segurança de Praia", na Ag. Central do Banrisul.



Banner da exposição "Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos", com o mapa de uso e ocupação do solo.

Fotos: Socioambiental Banrisul, exceto as matérias de jornais, já citadas nas fontes.

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:	Diagnósticos Socioambientais - Da Universidade às Comunidades
P2: Categoria de inscrição:	(sem rótulo)
Selecione:	Educação Ambiental
P3: Sobre a organização participante:	
Razão social:	Banco do Estado do Rio Grande do Sul
Nome fantasia:	Banrisul S/A
Setor de atuação:	Instituição Financeira
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	12/09/1928
Número de colaboradores:	11.456
P4: Informações de contato:	
Endereço:	Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar
Bairro:	Centro Histórico
Cidade:	Porto Alegre
Estado:	RS
CEP:	90.018-900
Telefone com DDD:	51 3215-2917
P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:	
Nome completo:	Marta Silva Neves
Cargo:	Gerente
E-mail:	Marta_nevesOFC@banrisul.com.br
Telefone com DDD:	51 3215-2031
P6: Informações do responsável pelo projeto:	
Nome completo:	Miriam Raquel Silva Claussen
Cargo:	Analista
E-mail:	Miriam_Claussen@banrisul.com.br
Telefone com DDD:	51 3215-2610
P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)	2008
---	------

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

Questionado ignorou esta pergunta

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias

93

Remuneradas

13

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

19.000

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Socioambiental Barrisul

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Não.

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Apesar das Universidades serem excelentes laboratórios de estudo sobre problemas ambientais, os resultados da pesquisa científica no Brasil dificilmente chegam à comunidade em geral. Dados de pesquisas, estudos e diagnósticos consistentes são de desconhecimento público, entre outros motivos, por falta de um meio de integração Universidade x comunidade, e falta de divulgação ou de acesso a estes dados. Além disso, artigos e periódicos científicos, disponíveis na internet, utilizam uma linguagem de difícil compreensão ao público leigo. O estado do RS enfrenta inúmeros problemas ambientais, com pouco aprofundamento de suas causas, o que leva à falta de percepção e de conscientização da população, para amenizar ou colaborar para mitigar estes problemas, dos quais se destacam: 1) o processo de Arenização, que ocorre no sudoeste do estado, em que as ações hídrica e eólica geram areais com pouca cobertura vegetal, aflorando o fundo rochoso e formando sulcos, que comprometem, profundamente, o solo e os lençóis freáticos; 2) a necessidade de uma gestão que contemple o manejo e ordenamento da orla do Guaíba, quanto ao seu uso e ocupação, devido à urbanização e à preservação de áreas de proteção ambiental; 3) os impactos ambientais e sociais, os conflitos de uso e ocupação desordenada de áreas costeiras, em especial, as áreas de proteção ambiental, associados a uma dinâmica costeira diferenciada no RS, que aceleram os processos erosivos nestas regiões, gerando a vulnerabilidade dos ecossistemas e a insegurança dos habitantes locais. Essa dinâmica também requer cuidados essenciais pelos banhistas, pois, anualmente, dezenas de pessoas morrem afogadas no litoral gaúcho; 4) A região das lagoas costeiras do Litoral Norte possui ecossistemas frágeis, que armazenam uma rica variedade de flora e de fauna. Essa região enfrenta problemas causados por fatores como: urbanização; lançamento de esgotos sem prévio tratamento; contaminação por agroquímicos, metais pesados, resíduos de óleo doméstico e de combustíveis, que alteram o ambiente. O óleo reveste raízes e cria uma película que impede a absorção da luz solar e do oxigênio na água, alterando as condições de vida dos ecossistemas, além de retirar o oxigênio da água, dificultando as condições de sobrevivência de várias espécies. Várias atividades recreativas e esportivas também alteram o ambiente das lagoas, pois, revolvem o fundo, aumentam os sólidos em suspensão e alteram a dinâmica local, ferindo animais, destruindo ambientes aquáticos e parte da vegetação. Vários destes problemas são causados pelo desconhecimento ou descaso; 5) O pouco valor atribuído à cultura, aos saberes e fazeres locais, à relação do homem com o seu meio, que foram perdidos com os processos de urbanização e modernização; 6) o desconhecimento da população quanto à gestão dos recursos hídricos de sua região e da necessidade e importância de participação nas decisões sobre as águas, por meio dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Face ao exposto anteriormente, a proposta tem como objetivos: levar informações sobre problemas ambientais numa linguagem acessível e de fácil compreensão ao público leigo; proporcionar a reflexão quanto à preservação do meio ambiente; divulgar a pesquisa científica séria e responsável realizada pelas Universidades, integrando a Universidade, a comunidade e a responsabilidade social, buscada por empresas que expandem suas ações na sociedade e; incentivar a participação da população nas decisões sobre a gestão dos recursos hídricos, coordenada pelos Comitês de Bacias Hidrográficas. A partir de 2008, por meio de parcerias com o Banrisul, foram elaboradas as exposições temáticas ambientais, informativas e itinerantes, que abordam problemas, apontam soluções, incentivam a reflexão e a conscientização sobre questões ambientais e perspectivas futuras, e buscam aproximar a relação do homem com o seu meio. São seis exposições temáticas com enfoques diferenciados: 1) Arenização no Sudoeste do RS: apresentou o processo erosivo que ocorre na região sudoeste do RS, por meio de estudos, dados e imagens realizados pelo Grupo de Pesquisa da Arenização UFRGS/CNPq; 2) Guaíba: rio ou lago? buscou esclarecer a identidade do Guaíba, os contextos histórico e geológico que o diferenciam, como rio ou lago, e a forma de utilização de sua orla, conforme a legislação ambiental. Indicadores de qualidade das águas do Guaíba foram utilizados visando fazer uma chamada à responsabilidade individual pelo uso dos recursos hídricos; 3) Amazônia Azul apresentou as áreas marinhas sob as quais o Brasil tem soberania e direitos de exploração de recursos vivos e não-vivos. A Gestão Costeira Integrada no litoral do RS foi apresentada como ferramenta para o desenvolvimento sustentável e redução de vulnerabilidade de áreas marinhas e costeiras. Pesquisas sobre a pesca artesanal no estuário da Lagoa dos Patos apresentaram os problemas da região; 4) Erosão Costeira e Segurança de Praia apresentou as causas da erosão no litoral do RS e os cuidados que devem ser tomados pelos banhistas; 5) Lagoas Costeiras do Litoral Norte do RS aborda estes ecossistemas, sua formação geológica até os dias atuais, visando sensibilizar o público quanto à degradação desse ambiente em escalas de tempos menores. Também foram abordados: a biodiversidade da flora e da fauna, espécies nativas e exóticas, os riscos de extinção e a necessidade de preservação desses ecossistemas, por meio do uso consciente e sustentável, e a gestão dos recursos hídricos. Uma imensa imagem de satélite mostra as características das águas das lagoas, pela resposta espectral, e os problemas de uso e manejo. Buscando um resgate cultural local, abordou a histórica navegação lacustre Osório-Torres; 6) Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos abordou o contexto dos recursos hídricos da região: sua formação geológica, a gestão das águas, principais problemas e projetos de mitigação destes e o sistema de monitoramento de desastres ambientais.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

As exposições temáticas ambientais são uma parceria entre o Socioambiental Banrisul, Universidades (UFRGS, FURG, Unisinos, Feevale) e Comitês de Bacias, entre outros. Os temas são definidos pelo Banrisul, em acordo com os parceiros, com enfoque informativo e educacional, trazendo à tona problemas ambientais que são parcialmente conhecidos ou desconhecidos pela população. Por meio de cooperação técnica, a instituição acadêmica participa, através de seus professores e alunos, com as informações dos banners. As exposições variam de 5 a 14 banners, conforme o tema, em tamanho 120cmx90cm. O Banrisul assume a impressão, utilização e divulgação dos banners em agências, eventos municipais ou estaduais e ações de educação ambiental patrocinadas pelo próprio Banrisul, além de disponibilizá-los para Prefeituras, escolas e demais instituições interessadas. Dentro das diretrizes de sustentabilidade, as últimas exposições foram impressas em Fibras de PET pós-consumo. A exposição sobre a Arenização apresentou o processo erosivo na região sudoeste do RS, por meio de conceitos básicos, imagens, dados estatísticos e informações do Grupo de Pesquisa da Arenização UFRGS/CNPq. A Prof^a Dirce Suertegaray ministrou palestra na Agência Banrisul de Quaraí, sua terra natal, onde foi homenageada. A exposição "Guaíba, rio ou lago?" apresentou dados de pesquisas e a orientação de professores do Instituto de Geociências da UFRGS, para a diferenciação geológica/geomorfológica do Guaíba como rio ou lago. Os dados de gestão da orla, legislação ambiental e indicadores de qualidade das águas do Guaíba foram obtidos no Comitê de Bacia Hidrográfica do Guaíba e demais órgãos federais e municipais de gestão ambiental. Foi feita uma chamada à reflexão sobre ações de gestão ambiental, segundo as premissas da Agenda 21, de pensar globalmente e agir localmente. Na exposição Amazônia Azul foram utilizados conceitos e dados disponibilizados pela própria Marinha do Brasil. Foi apresentada a Gestão Costeira Integrada no litoral do RS, como ferramenta para o desenvolvimento sustentável e redução de vulnerabilidade de áreas marinhas e costeiras, bem como, a necessidade de manutenção de processos essenciais à sobrevivência destes ecossistemas. A gestão no Litoral Sul foi abordado pela FURG e no Litoral Norte, pela UFRGS, que destacou a necessidade de planos de manejo de dunas como meio de prevenção a processos erosivos marinhos e ordenamento territorial. A pesca artesanal foi abordada por professores da FURG, que utilizaram estudos e dados do Projeto Censo da Pesca Artesanal, um convênio da FURG com a FAO, realizado no estuário da Lagoa dos Patos. A exposição Erosão Costeira e Segurança de Praia apresentou as causas da erosão costeira em todo o litoral do RS, sob a orientação do Prof. Lauro Calliari (FURG). Devido à dinâmica de ventos, de ondas e a costa diferenciada do litoral gaúcho, são feitas alertas aos banhistas quanto aos cuidados especiais, conforme o tipo de praia. A exposição Lagoas Costeiras do Litoral Norte do RS faz uma explanação sobre esses ecossistemas considerados APP's. Parte elaborada por professores e orientandos do Instituto de Geociências e de Biociências da UFRGS, é mostrada a formação geológica da região, da era Mesozoica até os dias atuais. Uma imensa imagem de satélite apresenta as características das águas das lagoas, pela resposta à radiação solar incidente sobre os corpos terrestres e captada por sensores a bordo de satélites. A biodiversidade da flora e da fauna foi apresentada com identificação das espécies nativas, bem como, o risco de extinção pela invasão de espécies exóticas e ações antropogênicas. Com a parceria da historiadora da região, Marina Raymundo da Silva, fez-se um resgate da cultura local dentro da própria comunidade, enfocando a história da navegação lacustre Osório-Torres, a partir do século XIX, e desativada no século passado. A navegação era utilizada pelos colonizadores açorianos e alemães para escoamento de seus produtos até os centros comerciais do Estado. A importância de preservação destes ecossistemas, a gestão das águas das lagoas, incluindo o monitoramento da qualidade das águas, foram abordados pelo CECLIMAR (UFRGS) e pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí. A exposição Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, composta por 14 banners, faz uma ampla abordagem da região. A formação geológica e um diagnóstico de contaminação microbiológica da bacia hidrográfica são apresentados por professores da Feevale. O uso e ocupação do solo, a distribuição anual de chuvas da região e a expansão Urbana em áreas inundáveis são abordados pela UFRGS. Os cinco grupos taxonômicos de animais da região e os riscos de extinção são apresentados pela Unisinos. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos apresenta os projetos Monalisa e o VerdeSinos, de recomposição de mata ciliar. A SEMA/RS apresenta o SMAD-Sistema de Monitoramento Ambiental e de Desastres, desenvolvido para a região.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

As exposições temáticas proporcionaram:

- 1) Conhecimento e reflexão sobre os problemas ambientais e a necessidade de uso e gestão sustentáveis dos recursos naturais, pelas comunidades locais. No sudeste do estado, parte da comunidade que visitou a exposição desconhecia o problema local da Arenização, sendo que o município é um dos mais visitados por pesquisadores de todo o mundo, junto com o Grupo de Pesquisa da Arenização UFRGS/CNPq. Houve manifestação da população questionando soluções para o problema local;
- 2) Mobilização de gestores públicos da área da educação, diretores e professores para o aprofundamento da temática e incentivo à mitigação, por meio de trabalhos com alunos do ensino fundamental. Em São Francisco de Assis, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente orientou as escolas locais visitarem a exposição instalada no Barrisul, visando ao conhecimento e à execução de trabalhos escolares sobre o tema. Um colégio particular de Porto Alegre solicitou a exposição sobre o Guaíba, visando à realização de atividades pedagógicas escolares. Conforme retorno recebido, “a exposição, além de agregar valor ao projeto de pesquisa ao qual nossos alunos estão engajados, atraiu interesse de pais, professores, funcionários e visitantes de nossa Instituição que ao longo desse período circularam pelo Colégio, contribuindo assim, para o crescimento de toda a comunidade”. A Prefeitura Municipal de Osório solicitou prorrogação de prazo da exposição “Lagoas do Litoral Norte do RS” no município, para instalação na Biblioteca Pública local, visando maior espaço para a visita de escolas;
- 3) Mobilização de gestores públicos da área ambiental para realização de evento municipal sobre o tema (Seminário Ambiental em São Francisco de Assis);
- 4) Apresentação pública das exposições temáticas, em eventos ambientais, turísticos e culturais organizados/patrocinados por instituições estaduais e municipais (São Francisco de Assis, Porto Alegre, Tramandaí, Rosário do Sul, Osório, Bento Gonçalves). Entre os eventos estaduais destacam-se: seis participações na Semana Interamericana da Água (ABES/RS) e quatro eventos da Secretaria de Meio Ambiente do RS (SEMA);
- 5) Realização de palestras públicas sobre os temas, ministradas por professores, acadêmicos e Comitês de Bacia Hidrográfica, autores das exposições (Tramandaí, Quaraí, Osório, Porto Alegre);
- 6) Envolvimento e entusiasmo de pesquisadores, professores e alunos das Universidades, para um trabalho voltado à comunidade;
- 7) Aproximação da Universidade com o público leigo, pela divulgação pública de dados de pesquisas, estudos e diagnósticos consistentes, que dificilmente chegam à comunidade e, pela utilização de uma linguagem acessível e de fácil compreensão nas abordagens;
- 8) citação como uma ação de Educação Ambiental, em artigo científico de autoria da Prof. Dirce Suertegaray, intitulado “GEOGRAFIA FÍSICA E GEOGRAFIA HUMANA: UMA QUESTÃO DE MÉTODO, UM ENSAIO A PARTIR DA PESQUISA SOBRE ARENIZAÇÃO” que, conforme a autora “é a expressão escrita da palestra realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (aula inaugural/2010)”;
- 9) Divulgação de projetos e ações de responsabilidade social do Barrisul, por meio de publicações e entrevistas nos meios de comunicação;
- 10) Replicação do projeto em SC, com parcerias entre órgãos ambientais e instituições de ensino locais;
- 11) Solicitação, em meio eletrônico, dos materiais sobre a formação geológica, flora e fauna, e da imagem de satélite das lagoas do Litoral Norte, pela riqueza das informações;
- 12) A partir de 2012 iniciou-se um novo contexto: o resgate da história, da cultura e da relação dos antepassados com o ambiente local. Por meio de parcerias, a história local foi resgatada por moradores da própria região;
- 13) A partir de 2013, nova abordagem divulgando, à população, os Comitês de Bacias Hidrográficas: suas funções, sua importância e o fomento à participação da população na gestão dos recursos hídricos regionais.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Estimativa de 19.000 pessoas que assistiram as 5 exposições (clientes do Banrisul, da capital e interior do RS e Florianópolis/SC), professores e alunos de escolas, participantes de eventos ambientais, público em geral.
Resultado 2	Apresentação pública das exposições temáticas ambientais, em 47 (quarenta e sete) agências do Banrisul (capital e interior/RS e Florianópolis/SC), com linguagem acessível ao público.
Resultado 3	Apresentação pública das exposições temáticas ambientais, em 15 (quinze) eventos ambientais organizados/patrocinados por instituições estaduais e municipais.
Resultado 4	Apresentação pública das exposições temáticas ambientais, em 7 (sete) eventos patrocinados pelo Banrisul.
Resultado 5	Realizadas 3 palestras públicas, ministradas por professores e alunos autores das exposições (Tramandaí, Quaraí e Osório);
Resultado 6	Empréstimo das exposições temáticas ambientais em 3 oportunidades, para escolas (pública e particular) visando à realização de atividades pedagógicas escolares, e em uma oportunidade para uma instituição de Ensino Superior.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banrisul) foi inaugurado em 12 de setembro de 1928, para atender a reivindicação dos pecuaristas gaúchos. O Grupo Econômico Banrisul, atualmente, está constituído pelo Banrisul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, Banrisul Armazéns Gerais e Banrisul Serviços Ltda. Nesse contexto, a trajetória do Banrisul demonstrou sua capacidade em acompanhar as transformações sociais e econômicas do país e se destacou como articulador dos negócios em parceria com a indústria, o comércio, os produtores agrícolas, as micro e pequenas empresas e as pessoas físicas. Nos últimos anos, o Banrisul superou metas, transcendeu fronteiras, reorganizou processos, modernizou estruturas, mudou seus próprios paradigmas. E, ao mesmo tempo, solidificou uma cultura de desenvolvimento corporativo contínuo – um legado que veio de ontem, prossegue hoje e está preparado para o amanhã. Dois focos, dentre tantos, foram fundamentais para chegar a esse ponto: investimento em tecnologia e formatação de uma governança corporativa permanente. O Programa Reciclar Banrisul, de 2001 a 2011 registrou a reciclagem 4.554 toneladas de papel, equivalendo a 72.864 mil árvores poupadas. O Projeto Sementes Banrisul, desde 2008, entregou mais de 70 milhões de sementes e mudas de árvores nativas para produtores rurais, escolas, associações e cooperativas de agricultores ecológicos, em trabalhos de extensão em universidades, feiras agroecológicas e em eventos ambientais ligados à área rural. Através desses programas, pela atuação socioambiental, o Banrisul recebeu o prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, da revista Ecologia e Meio Ambiente, de Porto Alegre e o 19º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Conservação de Recursos Naturais. Outro destaque na área, é o Programa Coletor de Pilhas, que desde sua implantação já recolheu mais de 5 toneladas de pilhas e foi expandido para os municípios de Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Gravataí e Viamão. Junto à comunidade, o Banrisul em parceria com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) lançou o programa POD Criança. O projeto visa atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no RS. O Projeto Pescar Banrisul já formou 160 jovens e recebeu o prêmio nacional Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar, pelo módulo Consciência Ecológica do Ser. Através do Programa Estadual de Segurança Pública com Cidadania do Estado, RS NA PAZ, a Instituição ofereceu práticas socioambientais e de microcrédito que contribuirão para a melhor qualidade de vida das comunidades envolvidas. Buscando a saúde e o bem estar da população, o Banrisul e o Instituto da Mama do RS (IMAMA) assinaram parceria para dar continuidade ao Programa Mamamóvel, o qual oferece exames gratuitos, atendendo em municípios com dificuldade de acesso à mamografia. Entre as ações relacionadas com o público interno, o Banrisul incluiu o tema sustentabilidade no conteúdo abordado em programas de formação de gerentes de negócios e supervisores e na integração de novos empregados. A prática permite uma reflexão quanto aos ganhos positivos para toda a sociedade, por meio da gestão de soluções financeiras transformadoras. O programa BanriBike, que já expandiu sua atuação, passando a interagir com o público externo, oportuniza aos colaboradores do Banrisul, espaço para estacionar bicicletas, vestiário, com programa de acompanhamento físico e orientações de segurança e primeiros socorros. Em setembro, foi lançado o projeto Inclusão Digital, uma parceria do Programa Voluntariado e Banricoop – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados. Para o Banrisul, os objetivos estratégicos e a execução do negócio estão em parceria com as práticas de sustentabilidade. Como forma de avaliar os resultados das ações, o Banrisul prepara-se para divulgar as atuações praticadas e seus reflexos, no Relatório de Sustentabilidade.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações governamentais,
Organizações não governamentais, Entidades educacionais,
Outros (especifique) Comitês de Bacias Hidrográficas

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1:

http://www.banrisul.com.br/bob/download/Banrisul_RelatorioSustentabilidade2012_vrs04.pdf?secao_id=2018

Link 2:

http://relatorioweb.com.br/banrisul/11/?secao_id=1911

Link 3:

http://www.banrisul.com.br/bob/LINK/minisites/balanco_social_2010/index.html

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não

P28: Por quais normas a organização é certificada?

Nenhuma certificação

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	-
P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	R\$ 14.775
P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	R\$ 6.900,00
P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	<i>Questionado ignorou esta pergunta</i>
P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim
P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?	Sim, enviarei anexos para a sede da Editora Expressão.